

Nota de Imprensa

21 Abril 2010



António Garcia. Designer. *Zoom In / Zoom Out* no MUDE – Museu do Design e da Moda

O MUDE – Museu do Design e da Moda vai inaugurar, no piso 1, a exposição António Garcia. Designer. *Zoom In / Zoom Out*, comissariada por Sofia da Costa Pessoa, no próximo dia 29 de Abril, pelas 19 h.

Esta primeira exposição sobre António Garcia pretende apresentar a vasta obra deste designer, com incidência no período entre 1950 e 1970, mas incluindo também obras das décadas de 80 e 90.

Convida-se os visitantes a fazer zoom in / zoom out sobre as criações de António Garcia, até ao próximo dia 4 de Julho 2010, no piso 1, do MUDE, na Rua Augusta, 24.

ANTÓNIO GARCIA, DESIGNER

ZOOM IN / ZOOM OUT

30 DE ABRIL A 04 DE JULHO 2010

MUDE – MUSEU DO DESIGN E DA MODA. COLECÇÃO FRANCISCO CAPELO

A realização da primeira exposição sobre o designer António Garcia pretende dar a conhecer a vasta obra deste autor, incidindo no produtivo período entre 1950 e 1970, mas incluindo também obras das décadas de 1980/90, de modo a destacar a transversalidade que a caracteriza.

O comissariado da exposição, de Sofia da Costa Pessoa, sublinha a importância dos trabalhos de António Garcia como um património artístico-cultural de valor relevante, testemunho não só de aspectos sociais de utilidade e da cultura visual do quotidiano, como das relações em contexto estabelecidas entre o Design e a Arquitectura.

Convida-se o visitante a fazer *Zoom in / Zoom out* sobre as criações de António Garcia, porque julgamos ser a melhor forma de aproximação ao conjunto da obra, permitindo compreender e apreciar plenamente, tanto a sua amplitude interdisciplinar, quanto as qualidades técnicas e criativas do autor. Os seus trabalhos revelam a capacidade deste autor em lidar com diferentes escalas, que vão desde o desenho de um selo a um projecto de arquitectura. Através de *Zoom in/Zoom out* é de igual obtemos um olhar pormenorizado e retrospectivo, do longo, diverso e surpreendente percurso deste designer.

Nesta mostra serão apresentados cerca de 150 espécimes da autoria de António Garcia: ilustrações originais de selos e de cartazes; uma colecção de capas de livros; diversos exemplos de identidade gráfica; protótipos de equipamento, como cadeiras e mesas; desenhos técnicos, maquetas de arquitectura e de stands, para além de fotografias.

António Garcia nasce em 1925 em Lisboa e desenvolve, ao longo de mais de meio século, uma vasta, fértil e diversificada obra de Design e Arquitectura, como autodidacta. Frequenta nos anos 40 o curso de Desenhador Litógrafo na Escola António Arroio, onde tem como professores o mestre Rodrigues Alves e os pintores Aires de Carvalho, Estrela Faria e Lino António. Colabora com António Sena da Silva

em projectos de Design Gráfico para a *A.A.Silva-Autosil*, de 1947 a 1959, data em que abre atelier próprio na Av. da Liberdade.

Com Frederico George e Daciano da Costa participa na realização de diversas exposições oficiais, nomeadamente na *Comemorativa do IV Centenário da cidade do Rio de Janeiro* (1965, Brasil) e na *Universal de Osaka* (1970, Japão). É no âmbito da exposição nipónica que cria a famosa cadeira *Osaka'70*, assim como uma série de quatro modelos de selos para assinalar esta efeméride, emitidos pelos CTT – Correios.

António Garcia e Daciano da Costa assumem, em 1974, a direcção do Gabinete de Design Risco - Projectistas e Consultores de Design, SARL.

No domínio de Design de Equipamento, destaca-se o desenho da cadeira *Gazela* (1955), das mesas empilháveis *Cubox'4* e dos cadeirões *Relax* (1970), entre outros modelos.

Constitui um conjunto representativo do seu Design Gráfico, a colecção de capas de livros criadas para a série literária de “Autores Modernos” da Editora Ulisseia, de 1954 a 1970, tal como as linhas de embalagens que desenvolve para a Tabaqueira: SG Ventil (1964), Sintra (1965), SG Gigante, High Life, Monserrate e Kayak (1966), SG Filtro (1968), Ritz (1970) e Plaza Internacional (1974).

Durante as décadas de cinquenta, sessenta e setenta, desenvolve a Identidade Gráfica de diversas empresas, com destaque para as marcas Seta, Strol, Ecomar, Messa, Sorefame, Crédito Predial Português, Centrol, Herold, Mineira do Lobito, Estana, Codepa, entre outras.

Efectua nos anos 70 vários trabalhos de Design de Exposições para o circuito internacional de feiras de comercio e turismo, promovidas pelo Fundo de Fomento de Exportação e também os stands das empresas Covina, Sorefame, Sidul, Messa, Gabinete da Área de Sines, Tabaqueira, Rodoviária Nacional, Mompur, Valentine, Portugal Telecom, entre outros.

Entre os seus projectos de arquitectura destaca-se a Fábrica de refrigerantes Canada Dry, (1956, Vila Franca de Xira), o Pavilhão de Acolhimento do Gabinete da Área de Sines - Petróleo e Refinarias (1978, Santo André, não construído), o complexo turístico Aldeia dos Navegantes (1971, Vilamoura) e a moradia particular Vieira Borges (finais anos 70, Cascais).

Relativamente a Design de Interiores, destacam-se os aposentos para o Presidente Almirante Américo Tomás no navio “Príncipe Perfeito” (1963), as salas de administração da Empresa Geral de Fomento (1960, Lisboa) , da Lisnave e da Setenave (anos 70), o Bar do Hotel Alvor Praia (1968) e o balcão do Banco Totta Standard (1971, Luanda).

Já nos anos 90, desenha para a sede do Banco Nacional Ultramarino (actual MUDE – Museu do Design e da Moda) um auditório com 224 lugares e as salas do conselho de administração do edifício na Avenida 5 de Outubro em Lisboa.

Com esta exposição e com o catálogo que a acompanha, o MUDE contribui para a investigação, apresentação e conservação do design português. O conjunto desta obra notável, de importante contributo para a história do design nacional, passará a integrar o espólio do Museu do Design e da Moda, por doação do próprio António Garcia.